

OFICINAS DE EDUCAÇÃO E TROCA DE SABERES PARA UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS POR ALUNOS EJA

Coordenador: STELA MARIS KUZE RATES

Autor: SARAELLEN DE SOUZA LEAL

Troca de saberes sobre plantas medicinais entre a UFRGS e o Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores Paulo Freire. Esse projeto de extensão foi motivado pela presença de um espaço biodiverso no Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores Paulo Freire (CMETPF), bem como o interesse de alunos e professores na temática de plantas medicinais. Teve início em março do ano corrente, com previsão de término em abril de 2019. Tem como objetivo realizar o levantamento e identificação das espécies medicinais presentes no espaço, a troca de saberes sobre o tema, a compreensão do perfil de uso bem como o estímulo aos cuidados com esse uso, assim como cuidados básicos com medicamentos. A equipe é composta por docentes e discentes da Faculdades de Farmácia, Instituto de Ciências Biológicas e Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas. A metodologia utilizada é constituída de encontros e oficinas, nos quais são desenvolvidas atividades para fins de reconhecimento do saber popular e contextualização do mesmos frente ao saber científico, em colaboração com as professoras de artes e ciências do CMET. Até o momento, foram realizadas a confecção de frotagens e excicatas de plantas medicinais presentes no espaço biodiverso, escolhidas pelos alunos. A partir das excicatas, as plantas foram identificadas e os alunos realizaram leituras sobre o uso tradicional e as propriedades farmacológicas das plantas, com produção textual. Os encontros foram distribuídos em dois dias da semana, em períodos intercalados, onde um era aberto às aulas e outro às oficinas. Nesses encontros, foram exercitadas pela equipe do projeto atitudes que valorizassem os saberes prévios dos alunos e sua realidade sócio-cultural. Foi atendida uma turma T6 e outros alunos participantes das oficinas. Como resultados das produções das aulas e oficinas, foram produzidos pelos alunos do CMET 17 excicatas e frotagens, com textos correspondentes, 1 pôster para compor o material educativo do CMET Paulo Freire e um vídeo que resume as atividades realizadas. Como processo avaliativo, foram realizadas reuniões com as professoras e coordenação pedagógica, conversas com os alunos e apresentação do produto do projeto na Amostra Semestral de Oficinas do CMET.